



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DOS ORDENHADORES NO TERRITÓRIO DA SERRA GERAL NORTE DE MINAS GERAIS

Autor(es): Débora Souza Mendes, Jorge Luiz Rodrigues Barbosa, rafael martins de souza, Rayane Aguiar Alves, Carla Borges Nogueira, Zenóbia Cardoso dos Santos, Josiane Cantuária Figueiredo

**Introdução:** A atividade agrícola, considerada intrinsecamente arriscada tanto pelos aspectos climáticos / econômicos como pelos riscos oferecidos à saúde e à segurança dos trabalhadores rurais, devido à inadequação de sua atividade laboral, vem apresentando cada vez mais características diferentes do trabalho urbano. **Objetivo:** Verificar os riscos e o comportamento postural dos trabalhadores durante a atividade de ordenha dos agricultores familiares do território da Serra Geral Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** a pesquisa abrangeu agricultores familiares produtores de leite do território, cujos dados foram coletados através de questionário de campo método comumente utilizado em ergonomia, este método auxiliou na coleta de informações das condições de trabalho e postos, para diagnosticar possíveis riscos ergonômicos dos ordenhadores. Após a coleta dos dados, estes foram tabulados e expressos como a média, sendo que as médias foram comparadas utilizando-se o teste de Scott-Knott, adotando-se o nível de 5% de significância. **Resultado:** Foi possível identificar, de modo particular, que a atividade leiteira, destaca-se por apresentar no ambiente laboral alguns fatores de risco no trabalho desenvolvido pelos ordenhadores participantes da pesquisa. Relacionando-os com a organização do trabalho, constatou-se que no sistema de ordenha manual, as queixas de dores e desconforto estão presentes em 77% dos ordenhadores, na qual 46,56% trabalhadores indicaram presença de dores em segmentos corporais diferentes ao mesmo tempo, ou seja, tais sintomas apresentavam-se na maioria dos casos com aspecto multifocal. O desconforto relatado pelos ordenhadores se justifica pelo fato de que a maioria das salas de ordenha, onde o piso diferenciado entre os animais e o trabalhador não são proporcionais com a estatura do ordenhador, exigindo assim, posturas inadequadas, principalmente para a coluna vertebral. A adoção de posturas constrangedoras e de movimentos do pulso repetitivos apresenta um risco elevado de desordens nos pulsos e nas mãos. **Conclusão:** A partir da análise da atividade foi possível concluir que os trabalhadores estão expostos a vários riscos, devido ao não uso dos equipamentos adequados, e pelo excessivo desgaste físico proporcionado pela ordenha.

*Apoio financeiro: FAPEMIG*

